

## SOLVENTE C

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da substância (nome comercial)</b>	SOLVENTE C
<b>Código interno de identificação da substância</b>	02HEXAY1
<b>Principais usos recomendados para a substância</b>	Produto usado na extração de óleos vegetais, devido ao seu poder de solvência e interação com a molécula oleígena, também na formulação de colas e adesivos e na fabricação de produtos de limpeza industrial especialmente os desengraxantes. Ainda tem vasta aplicação na indústria de tintas, vernizes e aerossóis.
<b>Nome da empresa</b>	Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
<b>Endereço</b>	Rua: Armandina Braga de Almeida, 158 Jardim Santa Emília – Guarulhos – São Paulo.
<b>Telefone para contato</b>	+ 55 (11) 2404-8800
<b>Telefone para emergências</b>	0800 117 20 20 – AMBIPAR
<b>e-mail</b>	<a href="mailto:verquimica@verquimica.com.br">verquimica@verquimica.com.br</a>
<b>Web Site</b>	<a href="http://www.verquimica.com.br">www.verquimica.com.br</a>

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### Classificação da substância ou mistura

<b>Classificação conforme a NBR 14725:2023</b>	Líquidos inflamáveis (Categoria 2) Corrosão/irritação à pele (Categoria 2) Toxicidade à reprodução (Categoria 2) Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única (Categoria 3) Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida (Categoria 2) Perigo por aspiração (Categoria 1) Perigo ao ambiente aquático – Crônico (Categoria 2)
--	--

#### Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

##### Pictogramas



**Palavra de advertência** Perigo

## SOLVENTE C

### Frases de Perigo

H225 - Líquido e vapores altamente inflamáveis  
H315 - Provoca irritação à pele  
H361f - Suspeita-se que prejudique a fertilidade  
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem  
H373 - Pode provocar danos aos órgãos (sistema nervoso) através exposição prolongada ou repetida se inalado.  
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias  
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

### Frases de Precaução

#### Prevenção

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, Faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.  
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.  
P241 - Utilize equipamentos à prova de explosão.  
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaíscantes  
P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.  
P280 - Use luvas de proteção, proteção ocular e máscara V.O.  
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.  
P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.  
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.  
P261 - Evite inalar os vapores  
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados  
P260 - Não inale vapores.  
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

#### Resposta à emergência

P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE OU CABELO: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.  
P370+P378 - Em caso de incêndio: Utilize para extinção do fogo, pó químico, CO2, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.  
P302+P352+P321 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água em abundância.  
P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Contate um médico.  
P362+P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.  
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um médico.  
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

## SOLVENTE C

P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P301+310 - EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P331 - Não provoque vômito.

P391 - Recolha o material derramado.

### Armazenamento

P403+P235+P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 - Armazene em local fechado a chave.

### Disposição

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

### Outros perigos que não resultam em uma classificação

Esta substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumulável e tóxico (PBT), ou muito persistente e muito bioacumulável (vPvB) em níveis de 0,1% ou superiores.

### Informação ecológica

A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades endócrinas perturbar propriedades de acordo com o Artigo 57 (f) do REACH ou com o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis de 0,1% ou superiores.

### Informação Toxicológica

A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades endócrinas perturbar propriedades de acordo com o Artigo 57 (f) do REACH ou com o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis de 0,1% ou superiores.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

<b>Substância:</b>	Este produto é uma substância.
<b>Nome químico comum ou nome técnico</b>	DESTILADO DE PETRÓLEO RICO EM C6
<b>Sinônimo</b>	Hexano, hidrocarboneto alifático, solvente C, C6.
<b>Número de registro CAS</b>	64742-49-0

<b>Ingredientes ou Impurezas que contribuam para o perigo</b>	<b>Produto</b>	<b>Identificação - CAS</b>	<b>Concentração [%]</b>
	BENZENO	17-43-2	≤ 0,01 (v/v)

## SOLVENTE C

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

#### Inalação

A aspiração para os pulmões pode produzir danos pulmonares graves. Remover a vítima para local arejado. Se a respiração parar, administre respiração artificial. Procure atendimento médico imediatamente.

Inalação: Se for inalado ou se houver suspeita de exposição, remova-o para o ar livre e evite o contato direto com a pele. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto, para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Se a respiração estiver difícil, pessoal treinado deve administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente levando a FDS sempre que possível.

#### Contato com a pele

Remova os calçados e as roupas contaminadas imediatamente, lave todas as áreas contaminadas com água e sabão em abundância em sistema de água corrente, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Encaminhar ao médico de posse da FDS quando possível.

#### Contato com os olhos

Lavar com água corrente abundantemente durante 20 minutos pelo menos e caso utilize lentes de contato remova-as se lhe for possível. Mantenha os olhos bem abertos ao enxaguar e não esfregue a área afetada. Procure assistência médica imediatamente, levando a FDS do produto, sempre que possível.

#### Ingestão

RISCO DE ASPIRAÇÃO, SE INGERIDO - PODE PENETRAR NOS PULMÕES E CAUSAR DANOS. NÃO provoque vômito. Se ocorrer vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo dos quadris para evitar aspiração. Enxágue a boca com água e, em seguida, beba bastante água. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Consulte imediatamente um médico.

#### Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.

Provoca irritação à pele com ressecamento e vermelhidão, e aos olhos com lacrimejamento, dor e vermelhidão. Pode provocar irritação do trato respiratório e efeitos narcóticos com falta de ar, tosse, tontura, sonolência, fraqueza, perda de consciência e dor de cabeça. Pode provocar danos ao sistema cardiovascular com taquicardia e arritmia ventricular. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de consciência e convulsão. Pode provocar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada. A aspiração do produto pode causar edema pulmonar e pneumonite química.

#### Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

#### Meios de extinção

PRODUTO ALTAMENTE INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: este produto possui ponto de fulgor muito baixo e o uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo.

Incêndio de pequenas proporções: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), ou espuma resistente ao álcool. Água pulverizada deve ser administrada para arrefecer recipientes, embalagens etc. expostos ao fogo.

Incêndio de grandes proporções: utilize neblina de água de grande fluxo integrada à espuma resistente ao álcool. NÃO UTILIZE JATO DE ÁGUA DE FORMA DIRETA AO COMBATE, administre nos recipientes expostos ao fogo para arrefecimento.

Afaste os recipientes da área residual de controle do fogo em um dique longe do derramamento, para posterior destinação apropriada, evite o espalhamento.

## SOLVENTE C

### Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

### Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

#### Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Evacue o pessoal para áreas seguras a montante do vento e isole o vazamento de fontes de ignição. Use o equipamento de proteção individual exigido. Consulte a seção 8 para mais informações. O contato do produto com a pele, olhos ou as roupas e a inalação de vapores deve ser evitado. ELIMINE todas as fontes de ignição (cigarro, labaredas, faíscas, ou chamas na área imediata). Fique atento ao retrocesso da chama. Evitar acumulação de cargas eletrostáticas, todos os equipamentos usados para manusear o produto devem estar aterrados. Não toque ou ande sobre o material derramado.

#### Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI completo com óculos de proteção com proteção lateral, luvas de PVC, calçado de segurança e vestimenta impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

#### Precauções ao meio ambiente

Consulte as medidas de proteção antes de tomar qualquer ação, as seções 7 e 8 desta FDS são as principais para consulta em situações de emergência. Evite qualquer vazamento ou derramamento, se for seguro fazê-lo, não permita que o produto entre em ralos. Estanque vazamento/escoamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste.

### Métodos e materiais para a contenção e limpeza

#### Recuperação

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

#### Descontaminação/limpeza

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

#### Descarte

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

## SOLVENTE C

### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Precauções para manuseio seguro** PRODUTO ALTAMENTE INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Usar equipamento de proteção individual, evite formação de vapores ou névoas. Use conexão para equalizar potenciais (bonding) e aterramento (grounding) ao transferir este material, para prevenir descarga estática, incêndio ou explosão. Mantenha uma área equipada com extintores de incêndio. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Não descartar o produto para o meio ambiente. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Condições de armazenagem seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.**

**Prevenção de incêndio e explosão.**

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

**Condições adequadas.**

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

**Materiais para embalagens.**

Semelhante à embalagem original.

### 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Parâmetros de controle**

Limites de Tolerância:	Fontes
TWA = 300 ppm – Solvente c	(ACGIH)
IDLH = N/D - Solvente c	(NIOSH)
TWA = 0,5 ppm - Benzeno	(ACGIH)
STEL = 2,5 ppm - Benzeno	(ACGIH)
IDLH = 500 ppm - Benzeno	(NIOSH)

**Base TLV – Solvente C:** comprometimento SNC; neuropatia periférica, irritação dos olhos e TRS

**Indicadores biológicos: Solvente C/BEI (ACGIH)**

2,5-Hexanodiona na urina: 0,4 mg/L (final da jornada).

**Benzeno**

A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do TEM/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno – 1,4 mg/g creatinina.

**BEI (ACGIH)**

Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada).

Ácido t,t-mucônio na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada).

## SOLVENTE C

### Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

### Medidas de proteção pessoal

#### Proteção dos olhos/face

Óculos ou proteção lateral em atividades que haja risco de lançamento ou respingos do Solvente C.

#### Proteção da pele

Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta impermeável.

#### Proteção respiratória

Recomenda-se utilização de respirador com filtro para vapores ou névoas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

#### Perigos térmicos

Não apresenta perigos térmicos.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido límpido e isento de materiais em suspensão, sem cor.
Odor	Característico de hidrocarboneto.
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento	-95 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	62 °C a 101,325 kPa (760 mm Hg)
Inflamabilidade	Nenhuma informação disponível
Limite inferior/superior de explosividade e inflamabilidade	No ar, % v/v: 1,4% (inferior) e 7,8% (superior)
Ponto de fulgor	-40°C (vaso fechado).
Temperatura de autoignição	250 °C
Temperatura de decomposição	Nenhuma informação disponível
pH	Nenhuma informação disponível



## SOLVENTE C

<b>Viscosidade</b>	Viscosidade, cinemática: 0,6 mm <sup>2</sup> /s Viscosidade, dinâmica: 0,45cSt a 25 °C
<b>Solubilidade</b>	Insolúvel em água. Solúvel em etanol, éter etílico e clorofórmio.
<b>Coefficiente de partição – octanol/água (logKow)</b>	log Kow = 3,90
<b>Pressão de vapor</b>	17 kPa a 20 °C
<b>Densidade relativa</b>	0,665 g/cm <sup>3</sup>
<b>Densidade de vapor</b>	3,0 (Ar = 1)
<b>Características da partícula</b>	Nenhuma informação disponível.

### 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

<b>Reatividade</b>	PRODUTO ALTAMENTE INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: pode ser sensível à luz. Também pode ser sensível à exposição prolongada ao calor e especialmente a agentes oxidantes. (NTP,1992)
<b>Estabilidade química</b>	O Solvente C é um produto estável quando considerado as condições de armazenagem da seção 7.
<b>Possibilidade de reações perigosas</b>	O Solvente C pode reagir vigorosamente com materiais oxidantes, isto incluiria compostos como cloro líquido, O <sub>2</sub> concentrado, hipoclorito de sódio e hipoclorito de cálcio. Forma mistura explosiva com o ar. O contato com oxidantes fortes pode causar incêndio e explosões. O contato com tetróxido de dinitrogênio pode explodir a 28 °C. (NTP, 1992).
<b>Condições a serem evitadas</b>	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
<b>Materiais incompatíveis</b>	Também é incompatível com Tetróxido de dinitrogênio. Existe a possibilidade de atacar algumas formas de plásticos, borrachas e revestimentos. (NTP,1992)
<b>Produtos perigosos da decomposição</b>	Em combustão pode liberar gases tóxicos e irritantes.

### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

#### Informações de prováveis vias de exposição ao Solvente C.

O solvente C afeta principalmente o sistema nervoso central. Causa degeneração do sistema nervoso periférico (e eventualmente do sistema nervoso central), começando com danos aos axônios nervosos. A exposição ao Solvente C também pode danificar os pulmões e o sistema reprodutivo.

<b>Inalação</b>	A inalação do Solvente C geralmente causa irritação nos olhos, nariz, garganta e vias respiratórias, que são rapidamente reversíveis quando a exposição é interrompida. Os
-----------------	--



## SOLVENTE C

dados específicos para o limite de exposição à substância ou mistura não estão disponíveis.

**Em contato com os olhos** Os dados específicos para a substância ou mistura não estão disponíveis. Pode causar irritação.

**Em contato com a pele** A exposição repetida pode causar vermelhidão, ressecamento ou rachaduras à pele.

**Ingestão** Os dados específicos para a substância ou mistura não estão disponíveis. Potencial de aspiração se for ingerido. Pode provocar danos aos pulmões se ingerido. A aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonite. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

**Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas** Dificuldade para respirar. Tosse e/ou chiado no peito. Tontura.

### Efeitos imediatos ou tardios e efeitos crônicos da exposição curta ou prolongada.

**Corrosão/irritação da pele** Pele - coelho - Não provoca irritação da pele.

**Lesões oculares graves/irritação ocular** Olhos - coelho - Não irrita os olhos.

**Sensibilização respiratória ou à pele** Teste de maximização - porquinho da índia - OECD TG 406 - Não causa uma sensibilização da pele.

**Mutagenicidade em células germinativas** Contém um mutagênico conhecido ou suspeito. Classificação com base nos dados disponíveis para os ingredientes. Pode provocar defeitos genéticos.

**Carcinogenicidade** Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

**Toxicidade à reprodução** Tendo em base experimentos com animais de laboratório, a exposição excessiva pode provocar desordem reprodutiva. Tóxico reprodutivo humano, suspeita-se que prejudique a fertilidade.

**Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única** Pode provocar irritação do trato respiratório e efeitos narcóticos com falta de ar, tosse, tontura, sonolência, fraqueza, perda de consciência e dor de cabeça. Pode provocar danos ao sistema cardiovascular com taquicardia e arritmia ventricular. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda da consciência e convulsão.

**Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida** Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada.

**Efeitos sobre órgãos-alvo** Sistema nervoso central. Nervo ótico.

**Perigo por aspiração** A aspiração para os pulmões pode produzir danos pulmonares graves. Pode causar edema pulmonar. Um edema pulmonar pode ser fatal. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

**Toxicidade aguda - Medidas numéricas de toxicidade:** Os valores da estimativa de toxicidade aguda (Acute Toxicity Estimate, ou ATE) fornecidos refletem a classificação de perigo.

## SOLVENTE C

Os valores seguintes são calculados com base no capítulo 3.1 do documento GHS

<b>Inalatória</b>	CL50 Inalação - rato - 2 h - 150.000 mg/m <sup>3</sup> LDLO Inalação - rato - 120g/m <sup>3</sup> [NIOSH], 2018
<b>Ingestão</b>	LDLO Oral - rato – 20.000 mg/kg DL50 Oral - rato – 15.840 mg/kg [NIOSH], 2018
<b>Intraperitoneal</b>	LDLO rato – 4.788 mg/kg / 7d intermitente. [NIOSH], 2018

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Ecotoxicidade

#### Peixes

CL50 - Pimephales promelas (vairão gordo) - 2.5 mg/l - 96h (ECOTOX Database)  
LL50 – Oncorhynchus mykiss 12 mg/L 96h

#### Plantas aquáticas

EC50 - Pseudokirchneriella subcapitata 56mg/L 72h

### Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade: aeróbio - Duração da exposição 28d.  
Resultado: 98 % - Rapidamente biodegradável.  
(Diretriz de Teste de OECD 301F em analogia com produtos similares).

### Potencial de bioacumulação

Não apresenta potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.  
BCF: 200  
Log Kow: 3,90

### Mobilidade no solo

Alta mobilidade no solo.

### Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### Métodos recomendados para disposição final

#### Disposição do produto

PRODUTO ALTAMENTE INFLAMÁVEL, ATENÇÃO. As advertências e precauções de perigo recomendadas anteriormente e na etiqueta aplicam-se também a todos os resíduos deixados no recipiente. O descarte ou reciclagem desordenada desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Toda embalagem vazia e não limpa deve ser armazenada em local dedicado ou com o produto e qualquer residual do produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

## SOLVENTE C

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

<b>Número ONU</b>	ANTT: 1268; IMDG: 1268; IATA: 1268
<b>Nome apropriado para embarque</b>	ANTT: DESTILADOS DE PETRÓLEO N.E; IMDG: DESTILADOS DE PETRÓLEO N.E; IATA: DESTILADOS DE PETRÓLEO N.E;
<b>Classe de perigo de transporte</b>	ANTT: 3; IMDG: 3; IATA: 3
<b>Grupo de embalagem</b>	ANTT: II; IMDG: II; IATA: II
<b>Perigo ao meio ambiente</b>	IATA: Perigoso para o ambiente: Sim IMDG: Poluente marinho: Sim
<b>Transporte a granel de acordo com instrumentos da IMO</b>	Informação indisponível.
<b>Precauções especiais durante o transporte ou movimentações.</b>	As informações aqui apresentadas sobre as regulamentações para o transporte não abrangem todos os respectivos requisitos técnicos e operacionais e, assim, não podem ser consideradas exaustivas. Consulte os requisitos dos regulamentos da ANTT, IMO e IATA antes de transportar do produto. O transportador é responsável habilitado para o cumprimento das leis, regulamentos e regras aplicáveis no transporte do material.

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

<b>Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.</b>	Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998 Norma ABNT-NBR 14725:2012. Portaria MTE nº 704, de 28 de maio de 2015 Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Produto sujeito ao controle e fiscalização do Ministério da Justiça Departamento de Polícia Federal MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.
--	---

#### Terrestres

RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

#### Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)  
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)  
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto  
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior  
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)  
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

#### Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.  
RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cívicas.  
ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905.  
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)

## SOLVENTE C

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Os dados desta FDS referem-se a um produto específico e podem não ser válidos se este produto for usado em combinação com outros. A Verquímica esclarece que os dados por ela coletada são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado. As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O adquirente dos produtos é responsável pela divulgação das informações de segurança aos seus funcionários, antes da utilização do produto. Esta FDS anula substitui as versões anteriores.

#### Referências

OSHA Occupational Safety & Health Administration – Disponível em: [http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH\\_239500.html](http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH_239500.html)  
N.H.I – U.S National Library of Medicine / Toxicology data network em 09/10/2023  
<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/8058#section=Eye-Symptoms>  
Norma ABNT / NBR 14725:2023 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.  
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5898, de 03 de novembro de 2022, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos).  
Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho - Portaria n.º 3.214, 08 de junho de 1978.  
Departamento De Polícia Federal (DPF) - Lei 10.357, de 27 de dezembro de 2001.  
AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2014

#### Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists  
CAS - Chemical Abstracts Service  
CL50 - Concentração letal 50%  
DL50 - Dose letal 50%  
CE50 - Concentração efetiva 50%  
GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals  
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health  
LT – Limite de Tolerância  
NR – Norma Regulamentadora  
TWA - Time Weighted Average